

DIVERSIDADE FUNCIONAL DE UM FRAGMENTO DE CERRADO NA FAZENDA UNIÃO EM ROMARIA-MG

Lorena Aparecida Rocha Xavier¹, Jasmim Jordana Araújo Gontijo², Roberta Barbosa Morais², Lidiomar Soares da Costa², Antônio José Vinha Zanuncio², Milton Serpa de Meira Junior²

¹ Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, Minas Gerais (lorena.xavier@ufu.br),

² Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, Minas Gerais

RESUMO: Este estudo teve como objetivo investigar a diversidade funcional de espécies arbóreas em um fragmento de Cerrado localizado na Reserva Legal da Fazenda União, em Romaria-MG, com ênfase nas épocas de floração e frutificação. Foram instaladas quatro parcelas amostrais de 20 x 50 metros (1.000 m²), nas quais foram registrados todos os indivíduos arbóreos com diâmetro à altura do peito (DAP) superior a 5,0 cm. A coleta de dados incluiu a identificação das espécies, mensuração do DAP e altura total, e posteriormente, a análise das épocas de floração e frutificação com base em literatura especializada. O estudo identificou 23 espécies distribuídas em 15 famílias botânicas. Os resultados revelaram padrões distintos de floração e frutificação ao longo do ano: Setembro foi o mês com a maior diversidade de floração, com 11 espécies. Este período pode estar associado à sincronização com o início da estação chuvosa, o que favorece a ecopolinização, permitindo uma maior eficiência na polinização das flores por diversos agentes biológicos. Abril apresentou a menor diversidade de floração, com apenas uma espécie. Este período pode refletir condições ambientais menos favoráveis para a síndrome de polinização, influenciando negativamente a reprodução das plantas. Outubro destacou-se como o período de máxima frutificação, com 8 espécies. Esse aumento na produção de frutos pode ser crucial para a ecodispersão, facilitando a dispersão das sementes e a regeneração das plantas. Março e Junho foram os meses com menor frutificação, apresentando apenas 2 espécies em cada mês. Este padrão pode refletir estratégias adaptativas relacionadas à síndrome de dispersão, como evitar a competição por dispersores ou sincronizar a frutificação com períodos mais favoráveis para a sobrevivência das sementes. Esses padrões destacam a importância da sincronização dos eventos de floração e frutificação com as condições ambientais para a eficácia dos processos ecológicos e para a conservação da biodiversidade no Cerrado. A compreensão desses fenômenos é crucial para o manejo e a preservação dos ecossistemas de Cerrado.

Palavras-chave: cerrado, biodiversidade, conservação.

AGRADECIMENTOS: os autores agradecem à MonteCCer e ao Viveiro de atitude pelo apoio ao projeto.